

**NÍVEL PSICOMOTOR DE CRIANÇAS PRATICANTES DE FUTSAL  
E DE UM PROJETO SOCIAL DA CIDADE DE ANÁPOLIS-GO**

Matheus Francisco da Silva Luz<sup>1</sup>, Viviane Soares<sup>1</sup>  
 Marcos Monteiro Santos<sup>1</sup>, Fernanda Alves Pereira<sup>1</sup>  
 Valdir Henrique Melo da Rocha<sup>1</sup>, Cristina Gomes Oliveira Teixeira<sup>2</sup>  
 Grassyara Pinho Tolentino<sup>1</sup>, Patrícia Espíndola Mota Venâncio<sup>1</sup>

**RESUMO**

O futsal e o futebol são as modalidades mais praticadas entre as crianças e adolescentes, buscando desenvolver e aprimorar capacidades físicas e habilidades motoras. O presente estudo tem como o objetivo comparar o nível psicomotor entre escolaridade com um grupo praticantes de Futsal e um grupo de um projeto social. Metodologia: É um estudo de caráter transversal, quantitativo de cunho descritivo. A amostra foi composta por 65 crianças do sexo masculino, sendo 26 de uma escola de futsal e 39 de um projeto social, foi utilizada a bateria psicomotora de Oliveira, o qual avaliou coordenação motora, esquema corporal, lateralidade e estruturação espaço-temporal. Como resultado foi constatado que o grupo praticante de futsal foi superior na maioria dos quesitos motores de coordenação motora, lateralidade e estruturação temporal, quando comparados entre a escolaridade no componente lateralidade, o 2º 3º e 4º ano do futsal sobressaiu aos da AABB. Para esquema corporal, o 2º e 3ºano o grupo da AABB foram melhores e o 4º e 5º o grupo do futsal. Para a coordenação o 2º, 4º e 5º ano do Futsal foram melhores. Para a estruturação espacial, o 2º, 3ºe 4ºano o grupo da AABB foram melhores comparados ao Futsal. E para a estruturação temporal, o 2º 3º e 5º o futsal foi melhor. Conclui-se que o grupo de praticantes de futsal foram melhores do que os integrantes do projeto social da AABB na maioria dos componentes.

**Palavras-chave:** Desempenho psicomotor. Escolaridade. Criança.

E-mails dos autores:  
 luzmfs\_@hotmail.com  
 ftviviane@gmail.com  
 marcosmonteiro555@hotmail.com  
 fernandinha.21mp@hotmail.com  
 gajorochoa@hotmail.com  
 cristinagomesteixeira1@hotmail.com  
 grassyara@gmail.com  
 venanciopatrícia@hotmail.com

**ABSTRACT**

Psychomotor level of practicing children of futsal and a social project of the city of Anápolis-GO

Futsal and football are the most practiced sports among children and adolescents, seeking to develop and improve physical abilities and motor skills. The present study aims to compare the psychomotor level between schooling with a group of Futsal practitioners and a group of a social project. Methodology: This is a cross-sectional, quantitative, descriptive study. The sample consisted of 65 male children, 26 of a futsal school and 39 of a social project. Oliveira's psychomotor battery was used, which evaluated motor coordination, body schema, laterality and spatio-temporal structuring. As a result, it was verified that the futsal practitioner group was superior in most of the motor aspects of motor coordination, laterality and temporal structuration, when compared between schooling in the laterality component, 2nd and 3rd year futsal excelled those of AABB. For body layout, the 2nd and 3rd year the AABB group were better and the 4th and 5th the futsal group. For coordination, the 2nd, 4th and 5th years of Futsal were better. For the spatial structuring, the 2nd, 3rd and 4th year the AABB group were better compared to the Futsal. And for the temporal structuring, 2º 3º and 5º futsal was better. It is concluded that the group of futsal practitioners were better than the members of the AABB social project in most of the components.

**Key words:** Psychomotor performance. Educational status. Child.

1-Centro universitário de Anápolis. Anápolis-GO, Brasil.  
 2-Instituto Federal de Goiás, Anápolis-GO, Brasil.

**INTRODUÇÃO**

O futsal e o futebol são os esportes com maior popularidade entre crianças e adolescentes, essa popularidade tem sido evidenciada, anualmente, no Brasil e no mundo. A prática desses esportes melhora a socialização dos seus praticantes fazendo-se necessário sua disseminação para diversos públicos (Oliani e Navarro, 2009).

Especificamente, no futsal há uma prioridade de trabalho com fins cooperativos para que haja uma maior integração dos praticantes, buscando desenvolver e aprimorar capacidades físicas e habilidades motoras tanto na execução da prática profissional quanto na recreativa, visando melhorias significativas em componentes como: lateralidade, coordenação, flexibilidade etc., essenciais para a manutenção da saúde de qualquer indivíduo, principalmente em crianças (Cordeiro e Pastre, 2014).

Ao direcionar o trabalho da modalidade de futsal para o público infantil, os componentes motores citados anteriormente, serão adquiridos por meio de experiências ambientais, na qual as crianças terão no decorrer da vida, tendo em vista os trabalhos sociais, cognitivos e psicomotores advindos de ações dessa prática esportiva (Costa, Nascimento e Vieir, 2016).

Para Figueiredo (2014) a prática frequente do futsal, faz que os seus praticantes melhorem exponencialmente a qualidade de vida, aspectos sociais e ludicidade, estimulando o desenvolvimento motor.

Já quando direcionamos a prática do futebol e futsal em ambiente escolar, é notório todos os benefícios advindos dessa prática, pois é essencial os ganhos cooperativos e sociais que a modalidade oferece principalmente em iniciação esportiva, que é o foco maior dentro das escolas; essa iniciação esportiva que também faz com que as crianças sejam direcionadas para o ganho de questões como comportamento e trabalho em grupo (Melo, 2013).

Para Coelho (2012) a psicomotricidade é claramente influenciada pelo ambiente e sociedade que diretamente enfatiza a importância da forma de se expressar originalmente entre o pensamento e atividade motora.

A psicomotricidade é uma ferramenta que auxilia no combate, prevenção e intervenção para indivíduos que apresentam

alguma falha motora. A finalidade principal se direciona para possíveis falhas motoras em especial no público infantil que está passando pelo seu processo de desenvolvimento (Coelho, 2012).

Para isso, é importante um trabalho que foca seus objetivos em aprimorar habilidades motoras relacionadas ao psíquico e assim contribuir para um melhor desenvolvimento do indivíduo.

Com todo esse enfoque, o profissional que trabalha com psicomotricidade tem como objetivo maior o desenvolvimento de habilidades para os componentes que permeiam todo esse trabalho psicomotor que são: esquema corporal, coordenação motora, lateralidade, estruturação espacial e temporal (Alves, 2007).

A psicomotricidade, se insere em todo esse contexto de melhorias atribuídas ao futsal, pois trabalha a interação dos aspectos afetivos, cognitivos e motores essenciais no desenvolvimento motor infantil.

Portanto, é necessário, um melhor direcionamento de todos os componentes que compõe a psicomotricidade visando, exclusivamente, ganhos motores sucessivos oriundos dessas experiências motoras vivenciadas pelas atividades oferecidas pelo futsal (Negreiros, Sousa e Moura, 2018).

Neste sentido, realizar estudos que envolvam o futsal e a psicomotricidade nos faz pensar, em quais são as melhores maneiras e estratégias para lidar com a evolução motora em crianças na modalidade de futsal e uma delas se encaixam perfeitamente no contexto recreacional, que busca o desenvolvimento motor através de experiências lúdicas afim de uma maior conscientização do corpo, desenvolvendo na criança habilidades que precisam de interações vindas dessa prática (Carvalho, 2013; Negreiros, Sousa e Moura, 2018).

E uma vez que descoberto o nível de psicomotor da criança, o profissional poderá propor melhores estratégias de intervenções no futuro.

Este estudo tem como objetivo comparar o nível psicomotor entre escolaridade com o grupo que praticam o Futsal e um grupo do projeto social da Associação Atlética do Banco do Brasil (AABB).

**MATERIAIS E MÉTODOS**

O estudo trata-se de caráter transversal, quantitativo de cunho descritivo, com uma amostra de 96 alunos praticantes de futsal do sexo masculino, sendo 26 de uma escola de futsal e 39 de um projeto social, grupo controle com idade média ( $8,94 \pm 1,48$  anos).

Com inclusão no estudo as crianças não poderiam ter nenhum problema osteoarticular que o impedisse de realizar os testes, no mínimo três meses de prática de futsal e no mínimo três meses de projeto social. Destes foram subdivididos por escolaridade do 2º ano ao 5º ano do ensino fundamental.

Sendo: 2º ano seis do Futsal e nove AABB- (15), 3º ano cinco futsal e oito AABB- (13), 4º ano onze do Futsal e onze AABB - (22) e 5º ano quatro do Futsal e onze AABB- (15).

Para início dos procedimentos do estudo, os pais dos participantes ou responsáveis foram informados sobre os procedimentos da pesquisa, assim como os riscos e benefícios para as crianças na avaliação. A cada responsável foi entregue um Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE), com as informações referentes à avaliação, conforme a Resolução 196/96 do Conselho Nacional de Saúde, sobre pesquisas com seres humanos. O com o parecer do Comitê 2.147.331, do centro universitário de Anápolis (UniEVANGÉLICA).

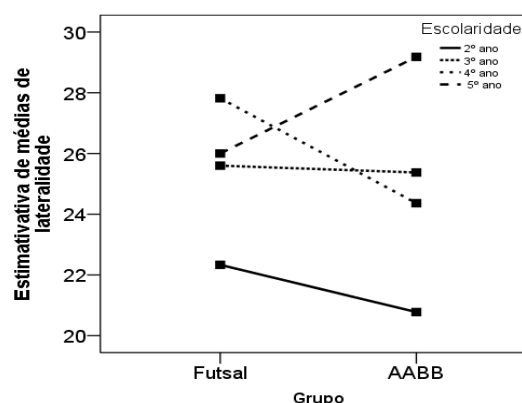
A coleta de dados foi baseada no manual de avaliação motora de Oliveira (2011), submetido no intuito de verificar as habilidades motoras como coordenação motora, equilíbrio, esquema corporal, lateralidade, estruturação espacial, estruturação temporal. A bateria é feita por pontuação conforme o quadro um e a classificação por estágio, descrita abaixo:

**Quadro 1 - Habilidades psicomotoras.**

Habilidade psicomotoras	Estágios - Pontuação esperada						
	I	IA	IB	II	IIA	IIB	III
Coordenação e equilíbrio	2	3 a 14	15 a 20	21	22 a 27	28 a 33	34
Esquema corporal	2	3 a 12	13 a 18	19	20 a 24	25 a 33	34
Lateralidade	2	3 a 9	10 a 16	17	18 a 25	26 a 33	34
Orientação espacial	2	3 a 9	10 a 14	15	16 a 23	24 a 33	34
Orientação temporal	1	2 a 8	9 a 14	15	16 a 25	26 a 33	34

I - Imagem do corpo vivido (até três anos), IA – Reorganização do corpo vivido (três e quatro anos), IB – Índices de presença de imagem de corpo percebido (cinco a seis anos), II - Imagem de corpo percebido (sete anos), IIA – Reorganização do corpo percebido (oito a nove anos), IIB – Índices de presença de corpo representado (10 a 11 anos), III - Imagem de corpo representado (a partir dos 12 anos).

Foi feita uma análise descritiva como média, desvio-padrão. Foi realizado o teste ANOVA multivariada considerando como variáveis dependentes (lateralidade, esquema corporal, coordenação e noção espaço-temporal). A comparação foi feita entre grupo e entre as séries e em seguida, realizada uma interação para verificar o efeito da série sobre os grupos. Foi considerado um  $p < 0,05$ . Os dados foram analisados no software Statistical Package Social Science (SPSS 20.0).

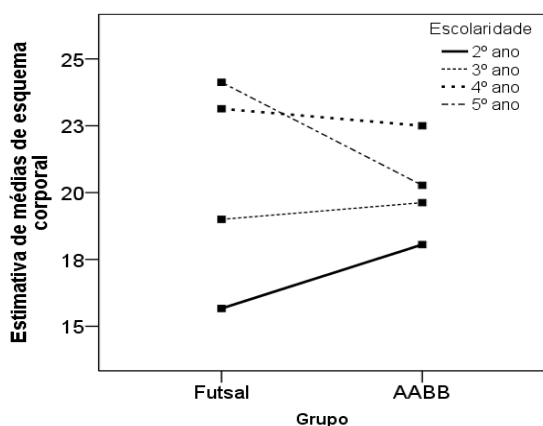
**RESULTADOS**

**Figura 1 - Comparação entre grupos e escolaridades da lateralidade. Dados  $p < 0,05$ .**

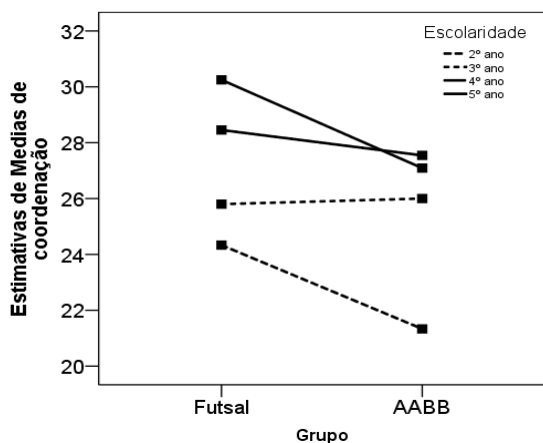
A figura 1 demonstra a análise do componente da lateralidade entre os grupos Futsal e AABB. Pode-se perceber que os indivíduos avaliados apresentaram diferença significativa  $p = 0,01$  no componente de

lateralidade, quando avaliados em relação à escolaridade. Já na comparação entre as series, vemos que 2° 3° e 4° ano do futsal estão sobressaindo aos da AABB e o 5°ano da AABB manifestou crescimento progressivo em relação ao 5°ano do Futsal.

A figura 2 mostra os resultados encontrados entre os grupos, na avaliação do componente de esquema corporal, pode-se observar que houve uma diferença significativa de  $p < 0,00$  quando comparados pela escolaridade. Nota-se, também a, análise das series em que 2° e 3° ano da AABB sobressai o 2° e 3°ano do Futsal, enquanto os demais do Futsal apresentaram melhores resultados.



**Figura 2** - Comparação entre grupos e escolaridades de esquema corporal. Dados  $p < 0,05$ .

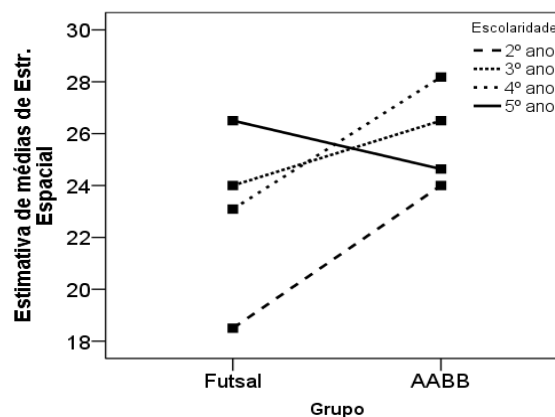


**Figura 3** - Comparação entre grupos e escolaridades da coordenação motora. Dados  $p < 0,05$ .

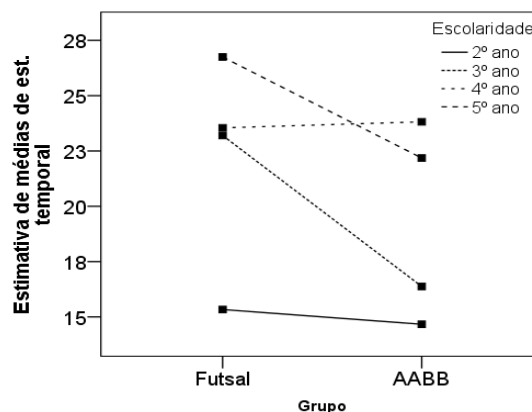
A figura 3 apresenta os dados referentes ao componente da coordenação e é possível observar uma diferença significativa de  $p = 0,029$  para os grupos de futsal e AABB,

em relação a escolaridade houve diferença significativa de  $p < 0,00$ , já na comparação de series vemos 2°, 4° e 5° ano do Futsal com uma performance melhor nos testes do que AABB.

A figura 4 expõe os resultados encontrados para o componente de estruturação espacial, e pode-se verificar uma diferença significativa  $p = 0,020$  nos grupos de Futsal e AABB, e já quando comparados a escolaridade houve aumento significativo  $p = 0,024$ , em relação as series do grupo 2°, 3° e 4°ano da AABB foram melhores comparados ao Futsal.



**Figura 4** - Comparação entre grupos e escolaridades da estruturação espacial. Dados  $p < 0,05$ .



**Figura 5** - Comparação entre grupos e escolaridades da estruturação temporal. Dados  $p < 0,05$ .

Na figura 5, os dados referentes ao componente de estruturação temporal, houve diferença significativa entre os grupos avaliados e na escolaridade, em que para a comparação dos grupos a diferença foi  $p =$

0,035 e em relação a escolaridade  $p < 0,00$ , enquanto a série 4º ano da AABB foi melhor.

## DISCUSSÃO

No estudo de Ribeiro e colaboradores (2012) o qual avaliou a escolaridade dos alunos do 3º ano do ensino fundamental matutino e vespertino, no qual deram resultados normais na aprendizagem de ambos os sexos, que corrobora com o presente estudo com o 3º ano se mostrou dentro do esperado da faixa etária dos componentes psicomotores.

De acordo com as exposições de Venâncio e colaboradores (2010) que teve como objetivo verificar os benefícios que a prática da modalidade de futsal sobre os aspectos motores nos quesitos equilíbrio, estruturação espacial e temporal, utilizando o manual de avaliação motora, para obter como resultado melhoria no desenvolvimento das crianças no futsal com as aulas através das atividades psicomotora. Resultados esses que vem corroborar com os achados deste estudo, em que os alunos praticantes de futsal obtiveram bons resultados embora tenha utilizado outra bateria.

Venâncio e colaboradores (2015) constatou-se que no primeiro momento do seu estudo os avaliados se encontraram dentro da faixa de aprendizagem, obtendo melhores resultados na coordenação motora, esquema corporal e estruturação espacial da escola municipal avaliada, resultados que foram similares ao presente estudo em relação aos aspectos psicomotores encontrados em ambos os grupos avaliados (AABB e futsal).

No estudo Siqueira e colaboradores (2015), realizou um estudo cujo o objetivo foi a identificação no desempenho psicomotor de crianças no qual frequentavam os Centro Municipal de Educação Infantil (cemeis) de quatro regiões de Anápolis-GO, com 80 crianças, sendo 20 delas de 5 a 6 anos, onde aplicaram os testes da bateria de Oliveira nos componentes de coordenação motora global, esquema corporal e lateralidade, encontrou resultados acima dos esperados nesses componentes. Observou-se no presente estudo que também utilizou a mesma bateria, resultados satisfatórios no desenvolvimento psicomotor de crianças até 8 a 12 anos quando realizados na modalidade de futsal.

O estudo Machado Filho (2014), no qual apresenta através de questionários feitos nas crianças e adolescentes da faixa etária de

13 a 15 anos, em relação aos benefícios no qual o futsal pode trazer nos domínios cognitivos, afetivos e psicomotores na visão dos participantes, e foi constatado que nas respostas obtidas a maioria praticava ao menos uma vez atividades esportivas e outros no seu tempo livre, afirmando que essa modalidade esportiva se faz presente em sua cultura e cotidiano em lugares como ruas, aulas escolares ou espaços públicos, que corrobora com os resultados encontrados no presente estudo referentes ao futsal, ensinado em escolas.

Outro estudo que corrobora com os resultados achados na presente pesquisa foi o estudo de Rabelo e Amaro (2016) em que traz uma revisão literária realizada sobre os benefícios da prática do futsal dentro do âmbito escolar, mostrando que o futsal não tem só como finalidade a competição, mas sim outros benefícios, como uma ferramenta que promove valores, socialização e saúde, sendo um incentivo e de importância ao desenvolvimento de seus praticantes.

## CONCLUSÃO

O grupo do futsal no geral sobressaiu quanto o grupo da AABB nos componentes de coordenação motora, estruturação espacial e temporal.

Quando comparados por escolaridade, ficou constatado que os escolares do 2º ano, os melhores resultados foram do grupo de futsal na coordenação motora, esquema corporal, estruturação espacial e temporal.

Para o 3º ano o grupo de futsal teve melhores resultados na estruturação espacial e na lateralidade.

No 4º ano os melhores resultados do grupo de futsal foram para a lateralidade, esquema corporal, coordenação motora. E no 5º ano os melhores resultados do grupo futsal foi esquema corporal, coordenação motora e estruturação temporal.

## REFERÊNCIAS

- 1-Alves, F. *Psicomotricidade: Corpo, Ação e Emoção*. Rio de Janeiro. 3ª edição. Wak. 2007.
- 2-Carvalho, S.V. *Psicomotricidade para o Desenvolvimento da Criança*. Universidade Estadual de Goiás UEG. Unidade Universitária de Formosa. Curso de Pedagogia. Formosa. 2013.

- 3-Coelho, E.V.P. A Psicomotricidade na Educação Infantil. Universidade do Contestado. UnC Campus Universitário de Curitiba. Pós-graduação Lato Sensu em Educação Física Escolar. 2012.
- 4-Cordeiro, G.R.; Pastre, T.G.F.L. Apresentação dos métodos de ensino do futsal na escola e no treinamento: Um estudo de caso. Caderno da Escola de Educação e Humanidade. Centro Universitário Autônomo do Brasil. Vol. 1. Num. 9. 2014.
- 5-Costa, L.C.A.; Nascimento, J.V.; Vieira, L.F. Teaching Invasive Team Sports In The School Environment: From Theory To Practice From The Perspective Of A Hybrid Model. Journal of Physical Education. Vol. 27. 2016.
- 6-Figueiredo, W.T. As contribuições da Modalidade Futsal na Formação Integral do Educando. Universidade Estadual da Paraíba. Curso de Especialização Fundamentos da Educação: Práticas Pedagógicas Interdisciplinares. Patos. 2014.
- 7-Machado Filho, R. A importância do futsal para o desenvolvimento cognitivo, afetivo e psicomotor. RBFF-Revista Brasileira de Futsal e Futebol. São Paulo. Vol. 6. Num. 22. 2014. Disponível em: <<http://www.rbff.com.br/index.php/rbff/article/view/258>>
- 8-Melo, P.R. O Futsal: Influência no Desenvolvimento Corporal e Aspectos Formativos do Adolescente. Universidade de Brasília. Pró Licenciatura. Brasília. 2013.
- 9-Negreiros, F.; Sousa, C.M.; Moura, F.K.L.G. Psicomotricidade e práticas pedagógicas no contexto da Educação Infantil: uma etnografia escolar. Revista Educação e Emancipação. Vol. 11 Num. 1. 2018.
- 10-Oliane, F.F.; Navarro, A.C. A influência do futsal na coordenação óculo-pedal em escolares de 8 a 10 anos. Revista Brasileira de Futsal e Futebol. São Paulo. Vol. 1. Num. 2. 2009. Disponível em: <<http://www.rbff.com.br/index.php/rbff/article/view/12>>
- 11-Oliveira, G. de C. Psicomotricidade: educação e reeducação num enfoque psicopedagógico. 20ª edição. Petrópolis. Vozes. 2011.
- 12-Rabelo, W.F.; Amaro, D.A. Benefícios do Futsal na educação Física escolar. Num. 10. 2016.
- 13-Ribeiro, H.L.; Inocêncio, F.P.; Ferreira, R.M.; Venâncio, P.E.M. A Contribuição Das Aulas De Psicomotricidade Na Aprendizagem De Crianças De 8 A 9 Anos. In: VII Congresso Goiano de Ciências do Esporte Ciência & Compromisso Social: Implicações na/da Educação Física e Ciências do Esporte. 2012.
- 14-Siqueira, G.D.J.; Guedes, K.M.; Tolentino, G.P.; Silva, I.O.; Pereira, L.C.G.; Venâncio, P.E.M. Desempenho psicomotor de crianças de 05 a 06 anos de cemeis da cidade de Anápolis-GO. Revista do Departamento de Educação Física e Saúde e do Mestrado em Promoção da Saúde da Universidade de Santa Cruz do Sul. Vol. 16. Num. 3. 2015.
- 15-Venâncio, P.E.M.; Matias, D.H.S.; Tolentino, G.P.; Siqueira, G.D.J.; Vidal, S.; Silva, I.O. Alterações psicomotoras por meio das aulas de Educação Física em crianças de 8 a 9 anos de uma escola municipal de Anápolis-GO. Revista do Departamento de Educação Física e Saúde e do Mestrado em Promoção da Saúde da Universidade de Santa Cruz do Sul. Vol. 16. Num. 2. 2015.
- 16-Venâncio, P.E.; Junior, J.T.; Teixeira, C.G.; Silva, F.M.; Camarço, N. Desenvolvimento Motor Com A Prática Do Futsal Em Crianças De 08 A 11 Anos De Uma Escola Particular Em Anápolis-GO. In: IV Congresso Centro-Oeste de Ciências do Esporte e I Congresso Distrital de Ciências do Esporte. 2010.

Endereço para correspondência:  
Dra. Patrícia Espíndola Mota Venâncio.  
Rua Leopoldo de Bulhões nº 1014. Centro.  
CEP: 75043038

Recebido para publicação em 26/01/2019  
Aceito em 14/02/2019